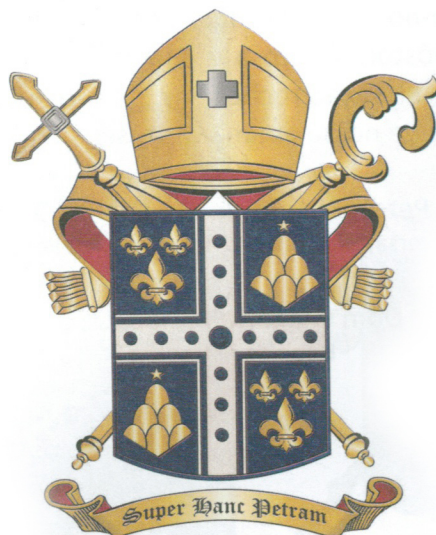


BRASÃO DA DIOCESE DE PETRÓPOLIS



A Diocese de Petrópolis, fundada em 13 de abril de 1946, nasceu sobre o alicerce da Cruz de Nosso Senhor Jesus Cristo e sob a proteção de Nossa Senhora do Amor Divino. Assim, o seu brasão faz referência à história fundante, sendo ele repartido pela Cruz do Redentor, símbolo da fé cristã, repousada sobre um campo azul, cor que representa pureza, formosura, incorruptibilidade, virtude, zelo e lealdade, características da Virgem.

A Cruz, sobre o campo do brasão, o divide em quatro, simbolizando os quatro decanatos diocesanos.

Sobre a cruz, doze círculos heráldicos se voltam para o décimo terceiro, maior, sendo este o Marco Central, simbolizando, respectivamente, Jesus e os Doze Apóstolos. A cruz, de cor branca marmorial, recorda aquela à qual abraça São Pedro de Alcântara, na Catedral de Petrópolis.

Símbolos heráldicos nos falam da história e da geografia da Diocese. Os campos superior esquerdo e inferior direito trazem, cada um, três flores-de-lis, cuja soma representa as seis cidades que compõem a Diocese de Petrópolis, protegidas pela Virgem do Amor Divino, heraldicamente representada pela flor-de-lis. Os campos superior direito e o inferior esquerdo, vêm com o símbolo heráldico que representa a rocha, as serras e as baixadas, indicando a topografia da região, aludindo à grandeza, à sabedoria, à nobreza e à firmeza, virtudes que devem ser cultivadas por todos os cristãos da Diocese.

A estrela sobre os montes significa que a luz é capaz de vencer as trevas da noite, indicando-nos o luminoso caminho do futuro, lembrando que sob a firme orientação da estrela, os diocesanos caminharão seguros ao encontro de Cristo. Essa estrela nos lembra, ainda, o nome da serra que serviu de via para a fundação da cidade de Petrópolis, sede da Diocese. As figuras que estão sobre os campos do brasão são douradas, simbolizando a nobreza e a grandiosidade daquilo que foi querido por Deus.

A frase que sustenta o brasão, *Super Hanc Petram* ("sobre esta pedra construirei a minha Igreja" - Mt 16,18), nos lembra a influência de quatro pilares inspiradores: a figura de Dom **Pedro II**, que fundou Petrópolis em 16 de março de 1843; depois, a de São **Pedro** de Alcântara, padroeiro de Petrópolis; em seguida, recorda-nos Dom Manoel **Pedro** da Cunha Cintra, seu primeiro bispo e, finalmente, lembra-nos o Apóstolo **Pedro** a quem Jesus colocou como rocha sobre a qual edificaria a sua Igreja. Sobre uma elevação rochosa de granito, onde se encontra Petrópolis, Deus fez nascer uma bela cidade, sede da nossa amada Diocese.

Petrópolis, 13 de abril de 2013

67º Aniversário de Criação da Diocese de Petrópolis

Dom Gregório Paixão, OSB
Bispo de Petrópolis